HAST DU

Livro é descoberto a verdadeira beleza

(Português)

Übersetzt von:
Faissal Hamiani



Dr. Naji Ibrahim Arfaj

Capa

Você já descobriu sua verdadeira beleza?

Dr. Naji Ibrahim Arfaj

Contra capa

K.F. National Library

Cataloging-in-Publication Data

Arfaj, Naji Ibrahim

Você já descobriu a sua verdadeira beleza?

Naji I, Arfaj/2007

93 pág. 19cm

ISBN. 9960-56-904-7

210dc 1427/6893

Legal Deposit Nº 1427/6893

ISBN. 9960-9345-0-0

Sétima edição



2009

Você já descobriu sua verdadeira beleza?

DR. Naji Ibrahim Arfaj

Tabela de conteúdo




الألوكة
www.alukah.net


www.alukah.net

É apenas a ponta do iceberg

PARTE UM

Apenas a ponta do iceberg

Este livro apresenta, apenas, alguns exemplos da sua real beleza e grandeza.

- Inspira-nos boas intenções, atitudes positivas e sentimentos amavéis pelas pessoas.
- Ensina-nos a perdoar e a amar o próximo e desejar-lhe o que desejamos a nós mesmos.
- Estimula-nos a sorrir sinceramente e a sermos carinhosos.
- Instrui-nos a agir com cortesia.
- Ordena termos boa conduta e convivermos respeitosamente.
- Ensina sermos gentis com os seres humanos, com os animais, com os pássaros e com o meio ambiente.
- Instrui-nos a respeitar e cuidar de nossos pais e dos idosos; a sermos bons com nossos familiares, esposas e filhos.
- Encoraja-nos a ajudar, alimentar e cuidar dos fracos, dos pobres, dos necessitados e dos incapazes.
- Estimula-nos a pensar, ponderar, raciocinar e basearmos nossos julgamentos em provas.

Você já descobriu o que “ele” é?



Você já descobriu a sua real beleza?

Antes de revelar o segredo, deixe-me apontar o que adicionalmente é "ele"...

- Ensina-nos que todos os seres humanos são iguais, não importa a sua raça, cor ou nacionalidade.
- Instrui-nos a não odiar, ferir, transgredir contra, rebaixar ou desprezar os outros.
- Diz, claramente, porque estamos aqui, quem nos trouxe, onde estamos indo e qual é o nosso destino final.
- Instrui-nos a viver em paz e ter boas relações com Deus, conosco e com os outros.
- Responde, claramente, nossas significativas e críticas questões.

Certamente, leva-nos à verdade última e ao sucesso, à verdadeira paz interior, a verdadeira felicidade, a salvação e à vida eterna.

Você acredita que esta bela descoberta é ... o Islam?

Se nossas mentes são prisioneiras do preconceito, da parcialidade, do prejulgamento, nunca iremos ver a beleza ou a verdade de tudo.

Talvez, você tenha noções preconcebidas e negativas sobre o Islam. Talvez, você o tenha visto, apenas, como retratado pela mídia quando fala sobre terroristas – aqueles poucos que possam ser terroristas, não

importando a sua religião. Talvez, você tenha lido ou ouvido sobre o Islam de fontes não autênticas ou tendenciosas.

Portanto, convido você com objetividade e mente aberta a ler este livro, demonstrando a beleza, a clareza e a simplicidade do Islam.

Como exemplo da clareza e da beleza, o Islam apresenta:

- Clareza sobre a criação do universo.
- Clareza sobre a nossa criação.
- Clareza sobre a nossa espiritualidade.
- Clareza e pureza no conceito de Deus.
- Clareza no conceito da adoração.
- Clareza sobre o propósito da vida.
- Clareza sobre a vida futura.
- Clareza sobre o nosso destino final (Paraíso ou Inferno).
- Clareza sobre a forma de ganhar a verdadeira felicidade e o prazer definitivo.

Antes de começarmos, lembre-se dessas essenciais definições islâmicas.

ALLAH:

Em árabe, é o nome do Único e Verdadeiro Deus. O Islam ensina que Allah é o Verdadeiro Deus de toda a humanidade. Os judeus e os cristãos árabes também usam o nome (Allah) para se referirem a Deus.

MOHAMMAD:

É o derradeiro Profeta, do Único e Verdadeiro Deus (Allah), enviado à toda a humanidade (que Deus o abençoe e lhe dê paz).

ISLAM:

Significa submissão à vontade do Único e Verdadeiro Deus (Allah).

MUÇULMANO:

É quem se submete à Vontade do Único e Verdadeiro Deus (Allah).

O ALCORÃO SAGRADO:

É a Palavra final do Único e Verdadeiro Deus (Allah) revelada ao Profeta Mohammad.

PARTE DOIS

Respondendo às Perguntas Críticas da Humanidade

O Islam responde às mais significativas e críticas perguntas como:



- O que é a verdade?
- Quem nos criou?
- Quem é o nosso Deus?
- Quem é o derradeiro Profeta?
- A quem devemos adorar?
- Quem somos nós?
- Por que estamos aqui?
- O que vem após a morte?
- Como é a próxima vida?
- Qual é nosso último destino (Paraíso ou Inferno)?
- Como atingimos a verdadeira paz de espírito, o sucesso e a real felicidade?
- Como ganhamos a vida eterna?

Com a mente e o coração instigados a descobrir a verdade, pedimos que leia e julgue honestamente por si.

O que é a verdade?

No Islam, o Único e Verdadeiro Deus (Allah) criou tudo. Foi somente o Grandioso Deus (Allah) que criou todos os seres humanos, os animais, a terra, as montanhas, os oceanos, os rios, as plantas, as florestas, o sol, a lua, as galáxias, as nebulosas, os dias e as noites. Todos os outros objetos, que conhecemos ou não, ou que não foram ainda descobertos, todos são aspectos de Sua infinita criação.

Exemplos da maravilhosa criação de Deus

Deus fez toda a vida na terra e em todo o universo, incluindo o tempo, o espaço, a energia e a matéria. Deus também, sustenta e controla tudo o que há e acontece no universo.

Porém, algumas pessoas podem se referir à sua existência como "Por acaso" ou a "natureza"! Cientificamente falando, vamos definir o que eles estão falando: Natureza! Que é a "natureza"?

Você não concorda comigo que a natureza inclui: plantas e planetas, nebulosas e galáxias, vales e montanhas, oceanos e rios, terra, sol, lua, estrelas e outros objetos. Essas coisas criaram-se ou criaram os seres humanos?

A beleza do Alcorão nos diz:

"**Ó humanos, adorai ao vosso Senhor, Que vos criou, bem como aos vossos antepassados, quiçá assim tornar-vos-íeis virtuosos**." (2:21).

"**Criou com prudência os céus e a terra**." (39:5).

"**Ele foi Quem criou a noite e o dia, o sol e a lua**." (21:33).



Além do mais, aqueles que acreditam na natureza argumentam que não acreditam em Deus porque, simplesmente, não o veem, tocam ou tiveram uma experiência com Ele! Um par de anos atrás, meu vizinho em Oregan, Estados Unidos, visitou-me em casa. Falamos sobre várias coisas, entre as quais, discutimos o conceito de Deus. Meu vizinho, uma pessoa idosa, negou a existência de Deus, emocionalmente, chutou a mesa de chá, dizendo: “Creio na mesa porque consigo tocá-la... consigo senti-la!”

Raciocinando com ele, apontei a lâmpada na sala e perguntei: “Você acredita no poder da eletricidade?” Ele respondeu: “Certamente.”

Perguntei: “Você consegue ver o poder ou a energia gerando a luz?” “Não.” Foi sua resposta.

Então, fiz-lhe as seguintes perguntas:

- Você já viu – com seus olhos – o ar que respiramos?
- Você tem sentimentos? Que cor têm, que forma e que tamanho?
- O que é dormir? Que cor tem e que peso?
- Quantas coisas nas quais acreditamos sem vê-las?

Em outra ocasião, encontrei um jovem chamado Chris e sua esposa em um hotel em Oslo, Noruega. Durante uma discussão amigável com eles, perguntei: “Qual é o propósito da vida?” Ficando surpreso, respondeu: “Esta é a primeira vez que ouvi tal pergunta.” Ele acrescentou: “Penso que não há propósito na minha vida.” E concluiu: “Não acredito em qualquer deus.” Perguntei: “Por que?” Ele respondeu: “Nunca o vi.”

Comentando a sua resposta, perguntei (com um sorriso):

_ Você ama a sua esposa?

_ Você pode ver esse amor fisicamente?

_ Qual é a cor de seu amor?

_ Quanto pesa esse amor?

Qual foi a reação de Chris e sua esposa? Tente imaginar. Assim, não ser capaz de ver, perceptivamente, ou medir esse amor abstrato não leva a negar a verdade e a existência desse amor.

Pela mesma analogia, se não vemos Deus em nossa vida porque nossas limitadas faculdades e sentidos com os quais entendemos a Sua grandeza, isso não nos permite negar a Sua existência.

A existência de Deus está claramente evidente e facilmente rastreável em ilimitados sinais e provas manifestadas na criação de inumeráveis átomos, células, tecidos, músculos e em tudo que foi criado.

Milhares de profetas de Deus e bilhões de seus seguidores, no decorrer da história da humanidade, confirmaram a existência de Deus. É, acaso, racional e lógico rejeitar o testemunho dessas incontáveis pessoas e sinais por causa da "ciência", (ou a chamada Teoria da Evolução) quando, de fato, as teorias científicas somente descrevem o universo e não perguntam: "O Que ou Quem criou o universo e o fez da forma que é? Será que este universo surgiu por acaso?"

Os ateus indicam que a existência e a natureza do universo aconteceram por acaso. Este acaso é a única explicação para a existência do universo de acordo com a sua imaginação.

Dado isso, favor considere que idéia é mais lógica? A crença em um acaso cego, governando tudo, ou uma crença que o universo é assim, porque foi criado e controlado por Deus?



Algumas questões a considerar:

O universo é a criação de um Criador Inteligente ou surgiu por um acaso cego?

“Será que a “ciência” ou a “Teoria da Evolução” nega a existência de Deus?

Esta é a verdade do Islam. Que há somente um Deus, o Criador e o Sustentador do universo. Não podemos considerar ninguém ou alguma coisa superior ou igual a Ele. O Único e Verdadeiro Deus (Allah) criou-nos para conhecê-Lo e adorá-Lo somente. Aqueles que corretamente adoram-No e seguem inteiramente Seus mandamentos serão admitidos no Paraíso, a vida eterna.

Por outro lado, aqueles que desobedecem a Deus, que seguem seus caprichos e desejos serão levados para... O que você espera?

Qual é a verdade?

O nosso Deus é apenas Um!

A pessoa alcança a felicidade verdadeira e a paz interior somente por intermédio da crença e da submissão ao Único e Verdadeiro Deus (Allah).

Quem é o Verdadeiro Deus?

O Islam responde clara e belamente essa crítica e significante pergunta. Revela-nos detalhes sobre o Único e Verdadeiro Deus e Sua única natureza e qualidades. O Alcorão Sagrado Sagrado indica:

"**Dize: Ele é Deus, o Único! Deus! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele**!" (12:1-4).

Essa é uma surata completa do Alcorão Sagrado, que resumida e concisamente nos diz a verdade final sobre o Único Deus (Allah) e Sua verdadeira natureza. Responde, claramente, a críticas e significantes perguntas, que deixam milhões de pessoas perplexas.

Algumas das qualidades que distinguem este Deus Verdadeiro (Allah) dos outros que alegam ser Deus são:

- Esse Verdadeiro Deus é Criador e não criado.
- Esse Verdadeiro Deus é Um, não mais! Não têm parceiro nem semelhante.
- Esse Verdadeiro Deus é invisível; ninguém consegue vê-Lo nesta vida. Não é fisicamente manifestado ou encarnado em outras formas.
- Esse Verdadeiro Deus é Eterno. Ele não morre ou muda.
- Esse Verdadeiro e Único Deus não necessita de ninguém como mãe, esposa ou filho. Não necessita de nada como alimento, bebida ou ajuda. Os outros, porém, necessitam d'Ele.
- Esse Verdadeiro Deus é Único em Seus Atributos. Ninguém é semelhante a Ele. Nenhuma descrição humana pode ser atribuída a Ele.[1]

Você já descobriu estas chaves?

De fato, o Islam contém e fala à nossa natureza inata. Fala às nossas almas, ao nosso espírito, à nossas necessidades intelectuais e às nossas tendências. Deus, Que conhece as almas, as mentes e os corações, revela-nos as chaves da tranquilidade e do contentamento.

COMO OBTER A PAZ DE ESPÍRITO, A TRANQUILIDADE E O CONTENTAMENTO?

1. Conheça o Seu Verdadeiro e Único Deus.
2. Acredite somente n'Ele.
3. Siga a Sua vontade.
4. Acredite nos profetas de Deus (incluindo o Profeta Mohammad).
5. Lembre-se de Deus.
6. Peça o perdão de Deus.
7. Adore somente a Ele.
8. Ame para os outros o que ama para si mesmo.
9. Seja generoso com as pessoas e tente fazê-las felizes.
10. Seja sincero e piedoso.

Em resumo, essas principais dez chaves através das quais alcançamos a tranquilidade, o contentamento, bem como a paz espiritual, social e global, estão entre os magníficos tesouros do Alcorão Sagrado e dos ditos proféticos.

Resumindo, o Islam nos ensina por intermédio das duas principais e autênticas fontes: o Alcorão Sagrado e os ditos proféticos, com os quais, conseguimos, alcançar a paz interior, a felicidade e a salvação, conhecendo e acreditando no Único e Verdadeiro Deus (Allah) sincera e intimamente. Devemos, também, acreditar nos verdadeiros profetas de Deus (incluindo o Profeta Mohammad) e seguir sua verdadeira orientação e verdadeiros ensinamentos.

Assim, a porta da felicidade, do contentamento e da vida eterna é alcançada por meio acreditar e pronunciar o seguinte testemunho:

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus e presto testemunho de que Mohammad é o Mensageiro de Deus.

Contudo, o Islam nos diz que crer somente em Deus e em Seus profetas não é o suficiente para termos paz interior, felicidade e salvação!

Devemos obedecer a Vontade de Deus por intermédio de adoração somente a Ele e guardarmos Seus Mandamentos.

A submissão à vontade de Deus é a essência da mensagem de Deus. Para confirmar o significado verdadeiro da submissão a Ele e a recompensa preparada para aqueles que acreditam e praticam boas ações, Deus indica no Alcorão:

"**Por outra, os crentes, que praticarem o bem, terão por abrigo os jardins do Paraíso**." (18:107).



Da mesma forma, a Bíblia Sagrada relata as palavras do irmão de Jesus, Tiago, dizendo: “Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.” (Tiago, 2:26)

O interessante é que Tiago, 4:7 também se refere ao significado do Islam que foi previamente discutido.

“Sujeitai-vos, pois, a Deus.” (Tiago, 4:7).

Portanto, os muçulmanos são os verdadeiros seguidores de Jesus e dos profetas. Muçulmano significa uma pessoa que submete sua vontade ao Único Deus Verdadeiro.

Os muçulmanos possuem fé em Deus (o Único e Verdadeiro Deus) e praticam boas ações. Ele obedecem e seguem os mandamentos que Jesus e os profetas ensinaram e fizeram, como crer no Único e Verdadeiro Deus, orando, prostrando-se, inclinando-se, em adoração, jejuando, dando em caridade e esmola, dizendo “Se Deus quiser” Inchállah) e usando a saudação de Jesus e dos profetas: “A paz esteja com vocês” (*assalamu alaikom*)

Esses são apenas alguns exemplos e partes de evidências que claramente indicam a verdade, a unidade e a universalidade desta grande e bela religião de todos os profetas: Islam.

Praticamente falando, a pessoa muçulmana ou que deseja ser muçulmana deve acreditar em seis artigos de fé.

Os Seis Artigos de Fé

1. **Crer em Deus (o Único e Verdadeiro Deus)** – em Sua existência, Sua Unicidade (Tauhid), Sua Soberania e Seus Únicos Nomes e atributos: e que Ele é o Único, que merece ser adorado.

O nome de Deus em árabe. gravura

2. **Crer nos Anjos de Deus,** que foram criados por Deus para louvá-Lo, obedecer aos Seus mandamentos e acatar Suas ordens.

3. **Crer nas Revelações de Deus,** incluindo Sua Palavra original, revelada a Moisés e a Jesus (Não as escritas humanas e as estórias narradas de acordo com vários autores como é encontrado na Bíblia. O Sagrado Alcorão é a final, pura e autêntica Palavra de Deus, revelada ao Profeta Mohammad.

4. **Crer nos Mensageiros e profetas de Deus,** incluindo Adão, Noé, Abraão, Moisés, João Batista, Jesus e Mohammad. Assim, o muçulmano não é um crente verdadeiro se não acreditar em Moisés e Jesus, como profetas enviados pelo Verdadeiro e Único Deus (Allah), o Criador.

5. **Crer no Último Dia,** o Dia do juízo e o dia da prestação de contas. Toda a humanidade será julgada por Deus de acordo com a sua fé, e suas ações. No final do julgamento, haverá quem será admitido numa vida feliz e eterna (Paraíso) e quem será atirado o Fogo do Inferno.

6. **Crer no Destino** decretado por Deus e Seu definitivo conhecimento de todas as coisas. Isso faz com que os crentes confiem em Deus. Ficam satisfeitos, contentes e seguros com o que Deus lhes decreta, quer seja bem ou mal. Tratam de não se desesperar, não ficarem deprimidos, infelizes e desapontados com crises ou dificuldades que ocorrerem. Recorrem a Deus pedindo ajuda, suporte e recompensa.

Os seis artigos de fé escritos em caligrafia árabe.

Essa bela crença em Deus e em Seu decreto faz os muçulmanos sentirem paz de espírito e contentamento, apesar de toda agressão, invasão, ocupação e exploração de sua terra, seu petróleo e sua riqueza, apesar da injustiça, do preconceito, da discriminação e difamação que sofreram.

Esses são, em resumo, os ártigos de fé no Islam, em que o verdadeiro crente deve acreditar.

Os Cinco Pilares

Além dos artigos de fé (o aspecto teórico), o Islam nos ensina a colocar essa fé em prática. O muçulmano deve praticar cinco pilares básicos, bem como praticar geralmente boas ações. Simples e, em resumo, esses cinco pilares de prática no Islam são:

1. ***Chaháda* (o testemunho)**

Presto testemunho de que não há outra divindade além de Deus e presto testemunho de que Mohammad é o Mensageiro de Deus.

Em árabe soa como segue:

Ach-hadu Alla Iláha illallah wa achhadú anna Muhammadan Rassulullah

Esse é o testemunho que a pessoa deve pronunciar ao abraçar o Islam. Ele reflete a beleza e a simplicidade do Islam.

2. ***Salat* (Oração)**

   Praticar as cinco orações obrigatórias diárias (a oração inclui ficar de pé, inclinar-se, prostrar-se, recitar partes do Alcorão, louvar e recordar-se de Deus, pedir a Sua misericórdia, perdão e o Paraíso).
   |Falar sobre a beleza e o poder das orações, que nos fornecem crescimento espiritual, conforto psicológico, suporte, alívio, tranquilidade e contentamento para as nossas almas, mentes e corações.

   O que se acrescenta à beleza da oração é a verdade de que, os profetas de Deus, como Adão, Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Mohammad oravam e se prostravam para o Único e Verdadeiro Deus, Allah. Assim, os muçulmanos seguem os passos daqueles grandes profetas e mensageiros de Deus.



Além disso, muitos outros belos conceitos, tais como amar a Deus, submeter-se-Lhe, súplica, unidade, igualdade, sinceridade, paciência, humildade e docilidade são evidentemente manifestados e aprendidos na oração.

Certamente, sinceras e humildes recordações “*zikr*”, “*du’á*” (súplica), “*istighfar*” (pedir perdão) e “*salat*” (oração) a somente a Deus, são importantes e maravilhosas chaves para a paz de espírito, tranquilidade e bênçãos.

“**Que são crentes e cujos corações sossegam com a recordação de Deus. Não é, acaso, certo, que à recordação de Deus sossegam os corações**?” (13:28).

“**E o vosso Senhor disse: Invocai-Me, que vos atenderei**!” (40:60).

3. *Zakat*:

A doação obrigatória de certa quantia da riqueza de alguém aos pobres e necessitados. O zakat ou esmola, dada, purifica-nos de nossa cobiça e avareza. Purifica as nossas propriedades, o dinheiro e nos ensina a cuidar e compartilhar, o que constrói pontes de amor mútuo e respeito entre o rico e o pobre. Certamente, promove ajuda, suporte, cooperação e solidariedade na sociedade como um todo.

4. *Saum*:

Saum (jejum) é abster-se de todo tipo de alimento, bebida e de ter relação sexual com a esposa durante certo período de tempo (desde



a alvorada até o pôr-do-sol). Alguns dos belos benefícios e lições de jejuar incluem:

- **Benefícios espirituais**

  Desenvolve "*tacwa*" (temor, piedade) e sinceridade. O jejum durante o mês de Ramadan é uma excelente oportunidade de se obter a misericórdia e o perdão de Deus, salvando-se do fogo do Inferno e obtendo a vida eterna no Paraíso.

- **Benefícios morais e emocionais**

  Na escola do Ramadan (jejum) aprendemos e experimentamos fome, que milhões de pessoas em diferentes partes do mundo sofrem. Inspira-nos compartilhar, sentirmo-nos, sermos humildes, generosos e bondosos.

- **Benefício educacional**

  Jejuar nos ensina muitas lições. Por exemplo, podemos aprender que mudar ou eliminar maus hábitos, como comida excessiva, é possível. Também, disciplina a nossa conduta, treina-nos a paciência e autocontrole. Além do mais, faz no lembrar dos profetas de Deus, como Mohammad, Moisés e Jesus, que costumavam jejuar também.

- **Benefícios à saúde**

  Por meio do processo do jejum, o corpo fica livre das toxinas e gordura extra. Os médicos e os nutricionistas recomendam o jejum, descrevem-no como uma "queima de refugo" e como uma "terapia de cura". O jejum é um ótimo remédio para várias doenças.

  Essas são algumas das excelências e dos benefícios do jejum durante o mês de Ramadan.

5. ***Hajj*** (peregrinação)



O *Hajj* é a peregrinação a Makka, que cada muçulmano deve cumprir uma vez na vida, contanto que esteja fisica, mental e financeiramente capaz de cumpri-la.

Como os outros pilares e regras do Islam, a beleza, as lições e os benefícios do *hajj* são muitos. Milhões de crentes (de diferentes cores, raças e de diferentes partes do mundo) respondem ao chamado de Abraão. Maravilhosos princípios e conceitos podem ser vistos em ação durante o *hajj*, incluindo: submissão e obediência a Deus, fraternidade, unidade, paciência, sacrifício, oração, caridade e jejum. A peregrinação islâmica (*Hajj*) testemunha e retrata a maior e a única assembléia religiosa, ou o ajuntamento de sua espécie na história da humanidade.

Em tal enorme convergência de todas as raças e cores, servindo apenas a Um Deus e seguindo uma única mensagem, Malcolm X e outros aprenderam a lição e a beleza da verdadeira fé, a fraternidade islâmica e a igualdade – quando foram para Makka para cumprirem o *hajj*.

“Minha peregrinação ampliou o meu horizonte. Abençoou-me com uma nova visão. Em duas semanas na Terra Santa, vi o que nunca havia visto em trinta e nove anos aqui na América. Vi todas as raças e cores – com olhos azuis, loiros e peles negras de africanos – em verdadeira fraternidade, em unidade, vivendo como um só, adorando como um só.” Malcolm X

PARTE TRÊS

A Beleza e a pureza do Alcorão Sagrado

O Alcorão Sagrado é a constituição, revelada por Deus (Allah) para regular e governar a vida humana. Fala com perfeito conhecimento do Criador sobre a Sua criação. Expõe a verdade e convida a humanidade à senda da verdade. Contém importantes informações sobre o destino da humanidade.

Educa e eleva as pessoas ao mais alto nível espiritual, moral, intelectual e social, quando se empenham em compreendê-lo e aplicam os seus ensinamentos.

O Alcorão é um eterno milagre dado revelado ao selo dos profetas, Mohammad, como prova de sua profecia. Possui única e inimitável qualidade. Revelado há quatorze séculos, permanece hoje completamente intacto e sem alteração em sua forma original árabe.[2]

Foto por M. al Najar

Desejando compartilhar com você alguns belos versículos do oceano infinito das Palavras e Onisciência de Deus. Foi muito difícil escolher o que apresentar e o que não apresentar aqui, por falta de espaço.

Assim, para descobrir mais sobre estes belos e puros tesouros da Palavra do Único e Verdadeiro Deus, convido-o a ler o Alcorão pessoalmente. Trate de conseguir uma cópia autêntica ou eletrônica

do Alcorão, de confiáveis websites islâmicos (por exemplo, WWW.sultan.org)

Belos versículos do Alcorão

Todos os versículos do Alcorão são Palavras de Deus. Vamos ler e desfrutar de alguns magníficos textos do Alcorão Sagrado, que revelam o ponto de vista islâmico a respeito de conceitos críticos e significantes.

Perdão e salvação

"**Dize: Ó servos Meus, que se excederam contra si próprios, não desespereis da misericórdia de Deus; certamente, Ele perdoa todos os pecados, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo**." (39:53).

Quando uma alma se arrepende e retorna a Deus, Ele Se volta ao Seu servo em aceitação e perdão.[3]
Sim, Deus perdoa todos os pecados quando retornamos com sinceridade a Ele. Que grande negócio!

"**Certamente, Deus estima os que se arrependem e cuidam da purificação**." (2:222).

Certamente, Deus, no Islam, é a fonte de paz, misericórdia e perdão; não a fonte de ódio, derramamento de sangue ou de terrorismo.



Assim, no Islam, para obter a salvação e a vida eterna, você pode, simplesmente retornar a Deus, crer n'Ele somente e praticar boas ações. Não há necessidade de nenhuma pessoa inocente e boa ser crucificada ou morta pelos pecados cometidos pelos outros. O Islam também ordena seus seguidores (os muçulmanos) a perdoar os outros.

Este é um breve e belo conceito de salvação e perdão no Islam. Certamente, o Islam é uma religião de misericórdia e de perdão.

Justiça

"**Ó crentes, sede firmes na causa de Deus e prestai testemunho, a bem da justiça; que o ressentimento aos demais não vos impulsione a serdes-lhes injustos. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade e temei a Deus, porque Ele está bem inteirado de tudo quanto fazeis**." (5:8).

O Islam nos ensina a sermos justos com todas as pessoas, quer com amigos ou inimigos, em todos os tempos, de paz ou de guerra.

Ele ensina seus seguidores a se conduzirem com incondicional justiça e moralidade, livre de caprichos individuais, sociais e circunstâncias culturais ou relativismo temporal.[4]

"**Deus manda restituirdes ao seu dono o que vos está confiado; quando julgardes entre as pessoas, fazei-o com equidade**." (4:58).



Como uma manifestação prática de sua beleza, valores eternos, misericórdia e justiça, o Islam nos ordena proteger o que os sábios muçulmanos chamam de: “As Cinco Necessidades”.

As cinco necessidades

O Islam instrui os muçulmanos a proteger o que é de sua propriedade e a propriedade alheia.

1. Religião.
2. A pessoa.
3. A mente.
4. A honra (dignidade).
5. As propriedades (quaisquer que possuímos).

De uma forma maravilhosa, o Alcorão Sagrado aponta que quem matar uma pessoa inocente: “**será considerado como se tivesse assassinado toda a humanidade; quem salvá-la, será reputado como se tivesse salvo toda a humanidade**.” (5:32).

A respeito da liberdade e proteção da fé, o Alcorão Sagrado diz:

“**Não há imposição quanto à religião**.” (2:256).

Desta forma, o Islam honra a humanidade e não impõe a ninguém abraçar a sua fé pela força. Essa é a verdade, beleza, justiça, carinho e tolerância do Islam quando trata com os não-muçulmanos.[5]

Assim, devemos ser honestos, objetivos e justos quando julgamos aos outros. Vamos lembrar o que Deus nos diz no Alcorão Sagrado:



“**Que o ressentimento aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade**.” (5:8).

Quanto àqueles injustos líderes políticos, religiosos, escritores, historiadores, pessoas da mídia que, injustamente, acusam o Islam e todos os muçulmanos de terrorismo, alegam que o Islam se espalhou pela força e pela espada, são aqueles de mente e coração enfermos, que retratam Deus, o Único e Verdadeiro Deus e Seu derradeiro Profeta, Mohammad, com as piores imagens e caricaturas, eu pergunto:

- É isso que significa liberdade de expressão – Não há medida dupla sendo usada quando se trata do Islam e dos muçulmanos? (Por exemplo, por que os termos “terroristas cristãos” ou “judeus terroristas” nunca são usados, apesar de não haver menos atrocidades cometidas pelas pessoas daquelas crenças?)
- Será que qualquer um está livre de insultar, injuriar e menosprezar os outros e suas crenças, ou acusá-los todos de terrorismo?
- É isso agora considerado civilização, democracia e liberdade que são ensinados à nova geração nas escolas, faculdades e na sociedade em geral?
- Foi realmente a espada do Islam que fez milhares de pessoas inteligentes, objetivas, sinceras e de mentes abertas, homens e mulheres, ao redor do mundo, abraçarem o Islam hoje em dia? (Muitos livros, artigos e websites discutem como e porque esses irmãos e irmãs se reverteram ao Islam. Por exemplo, recomendo: “O Islam, a Nossa Escolha: Retratos de Modernas Mulheres



Muçulmanas Americanas – editado por Debra L. Dirks e Stephanie Parlove - à disposição na Intenet.)

Além disso, de acordo com artigos americanos e ocidentais, o Islam é a religião que mais cresce no mundo.[6]

Portanto, por que o Islam?

Descobrindo a beleza do Islam e sua grande civilização

Igualdade:

“**Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Deus, é o mais temente. Sabei que Deus é Sapientíssimo e está bem inteirado**.” (49:13).

Confirmando este maravilhoso conceito de igualdade no Islam, o Profeta Mohammad, em seu Sermão de Despedida, disse:

“Ó homens, o vosso Deus é um e o vosso pai é um. Todos vós sois filhos de Adão, que foi criado do barro. Não há superioridade alguma dos árabes sobre os não árabes e destes sobre aqueles. Não há superioridade do branco sobre o negro ou do negro sobre o branco. Todos são iguais.

Ninguém tem superioridade sobre o outro, a não ser pela devoção e boas ações.”

O Islam nos ensina a não odiar ou rebaixar os outros com base na raça, na cor de pele, dos olhos ou de nacionalidade.

O Islam é um remédio prático para os conflitos raciais e para a discriminação que o mundo testemunha.

No Islam, brancos e negros são irmãos e irmãs na mesma raça humana. Todos têm o mesmo pai, Adão, que foi criado de pó. Assim, todos nós somos da terra e a ela retornaremos.

Essa é uma importante lição que devemos tirar das citações acima do Alcorão e do Sermão de Despedida do Profeta. Essa foi a lição que Malcolm X tirou quando foi a Makka para cumprir a peregrinação.

Assim, por que algumas pessoas sentem ou agem com arrogância ou falso orgulho em relação aos outros?

Universalidade e unidade da mensagem

“**Dizei: Cremos em Deus, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu**

Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e a Ele nos submetemos." (2:136).

Os muçulmanos amam e acreditam em todos os profetas de Deus, incluindo Adão, Noé, Abraão, Ismael, Isaac, Jacó, Moisés, Jesus e Mohammad (que a paz e a graça de Deus estejam com todos).

O Profeta Mohammad disse: "Eu sou o mais próximo das criaturas de Jesus, filho de Maria. Pois não houve nenhum profeta entre mim e ele (Jesus). Os profetas são todos irmãos; suas mães são diferentes mas a sua religião é uma só."

Qual é a universal e a verdadeira religião de todos os profetas de Deus?

Outros belos versículos para pensarmos a respeito

A beleza, docilidade e pureza do Alcorão Sagrado são ilimitadas. Por isso, vamos citar alguns versículos do Alcorão sem qualquer comentário ou explicação. Gostaria que os ponderasse. Trate de descobrir mais dos tesouros do Testamento Final, o Alcorão:

Deus e Seu Mensageiro

“**Ele foi Quem enviou o Seu Mensageiro com a orientação e com a verdadeira religião**.” (48:28).

“**Em verdade, Mohammad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Deus e o derradeiro dos profetas; sabei que Deus é Onisciente**.” (33:40).

Tranquilidade e Paraíso

“**Ele foi Quem infundiu o sossego nos corações dos crentes para acrescentar fé à sua fé. A Deus pertencem os exércitos dos céus e da terra, porque Deus é Prudente, Sapientíssimo**. **(Isso) para introduzir os crentes e as crentes em jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como absolver-lhes as faltas, porque é uma magnífica conquista (para o homem) ante Deus**.” (48:4-5).

“**E tu, ó alma tranquila, retorna ao teu Senhor, satisfeita (com Ele) e Ele satisfeito (contigo)! Entra no número dos Meus servos! E entra no Meu Paraíso**!” (89:27-30)

Homens e mulheres

“**Quanto aos muçulmanos e às muçulmanas, aos crentes e às crentes, aos consagrados e às consagradas, aos verazes e às verazes, aos perseverantes e às perseverantes, aos humildes e às humildes, aos**

caritativos e às caritativas, aos jejuadores e às jejuadoras, aos recatados e às recatadas, aos que se recordam muito de Deus e às que se recordam d'Ele, saibam que Deus lhes tem destinado a indulgência e uma magnífica recompensa.” (33:35).

“**Aqueles que praticarem o bem, sejam homens ou mulheres, e forem crentes, entrarão no Paraíso**.” (4:124).

Ensinamentos brilhantes

“**Apressai-vos em obter a indulgência do vosso Senhor e um Paraíso, cuja amplitude é igual à dos céus e da terra, preparado para os tementes, que fazem caridade, tanto na prosperidade, como na adversidade; que reprimem a cólera; que perdoam o próximo. Sabei que Deus aprecia os benfeitores, que, quando cometem uma obscenidade ou se condenam, mencionam a Deus e imploram o perdão por seus pecados – mas quem, senão Deus perdoa os pecados? – e não persistem, com conhecimento, no que cometeram. Para estes a recompensa será uma indulgência do seu Senhor, terão jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Quão excelente é a recompensa dos diligentes!**” (3:133-136).

O Fazer e o não fazer

“**Não adoreis senão a Deus; tratai com benevolência vossos pais e parentes, os órfãos e os necessitados; falai ao próximo com doçura**.” (2:83).

Lembrança e Descanso

“**Que são crentes e cujos corações sossegam com a recordação de Deus. Não é, acaso, certo, que à recordação de Deus sossegam os corações**?” (13:28).

Para concluir esta seção, acredite: as verdades, as belezas e as maravilhas do Alcorão não têm fim. Quanto mais se lê, mais descobertas se faz, mais sentimos que estamos lendo pela primeira vez.

Além disso, há muitas outras áreas de interesse, tais como a autêntica, lingüística, científica, terapêutica e miraculosa natureza do Alcorão, que não inclui aqui por falta de espaço.



PARTE QUATRO

Um interlúdio

Uma bela contribuição

A religião de Adão e Eva

Por Linda Barto* (Estados Unidos)

Uma das belezas do Islam é a descoberta de que Deus não criou a humanidade como um ser espiritual e, então, abandonou-a para avaliar sozinha o valor e o propósito espiritual. Deus nos dota com mentes inquisitivas que procuram a verdade. Fornece a cada um, um cálice de orientação que nunca se esvazia, enquanto beber dele. Através do prisma da perfeição de Deus, a Sua luz irradia um arco íris de misericórdia, graça e justiça. As nossas almas são coloridas com a fé perfeita que Deus nos criou.

Deus criou o mundo e tudo que há nele para benefício da humanidade. Portanto, é justo e faz sentido que Sua criação inclua uma verdadeira e perfeita religião. Qual foi a religião que Deus estabeleceu para Adão e Eva?

De acordo com o Alcorão, a religião, escolhida para nós, foi completa submissão a Deus, que, em árabe é chamada de Islam. O Alcorão a descreve como a religião de Abraão, que foi denominado de amigo de Deus. Ele simplesmente se submeteu a Deus.

A perspectiva islâmica é que cada pessoa nasce com a alma submissa a Deus, mas que é livre para fazer escolhas que estejam em conformidade ou desvia-se da vida de retidão, para a qual foi criada.



A certo ponto da vida, cada pessoa deve tomar uma decisão pessoal, de permanecer no curso da submissão a Deus ou de ingressar num corrupto e egoístico estilo de vida, de materialismo e gratificação ímpia. Certamente, muitas pessoas são desviadas do caminho reto, pelos pais descrentes ou por circunstâncias abusivas e trágicas sem orientação espiritual. A perspectiva islâmica de Deus é que Ele é o Único que julga de acordo com a compreensão individual e tendências inatas. Temos certeza de que Suas decisões no Dia do Juízo serão justas.

Quando uma pessoa se submete inteiramente a Deus, cada aspecto pessoal do ser – mente, corpo e alma – devem ser devotados a Deus. Conservar a alma pura, por intermédio das orações e adoração, é de vital importância, mas é, também, importante expor a mente a todo conhecimento e envolver o corpo num estilo saudável de vida. O Islam oferece a oportunidade de descobrir o seu total ser como foi criado para ser. Tornando-se muçulmano, você se torna autêntico, à medida que deixa todas as suas árduas bagagens para trás e viaja pela estrada em que seus pés foram colocados quando ingressou nessa vida.

As verdades dinâmicas do Islam podem ampliar e esclarecer as verdades de todas as religiões, ajudando os crentes a discernir e abandonar a falsidade. Abraçar o Islam é universal.[8]

- Linda Barto é uma escritora americana, poetisa e artista.

Foto por M. Al Najar

PARTE CINCO

A verdade sobre o derradeiro Profeta

Mohammad (que Deus o abençoe e lhe dê paz), filho de Abdullah, nasceu em Makka em 570 E.C.. Era conhecido por seu povo como **al Amin (A pessoa confiável)**

Quando Mohammad alcançou a idade de 40 anos, o anjo Gabriel veio-lhe com a revelação. Mohammad foi ordenado, primeiro a instruir sua imediata família quanto ao Islam, incluindo sua esposa, Khadija, eventualmente, foi-lhe revelado que deveria começar a transmitir a mensagem a toda a humanidade. Nos anos seguintes de sua vida, comunicou a mensagem de Deus (Allah) aos outros, estabeleceu um excelente exemplo e foi um perfeito modelo para a humanidade. No ano 632, o Profeta Mohammad partiu deste mundo com a idade de sessenta e três anos.

A Mesquita do Profeta em Madina

O Profeta Mohammad (que Deus o abençoe e lhe dê paz) é denominado "o selo dos profetas". Ele foi o último profeta e foi enviado para confirmar toda a verdade revelada antes dele, incluindo o Evangelho original de Jesus.



O Alcorão Sagrado testemunha isso: "**Em verdade, Mohammad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Deus e o derradeiro dos profetas**." (33:40).

Confirmando o vínculo entre ele e Jesus, o Profeta Mohammad disse: "Se a pessoa crê em Jesus e, então, crê em mim (Mohammad), será duplamente recompensado."

Ele também disse: "Sou o mais próximo de todas as pessoas de Jesus, filho de Maria; pois não houve profeta nenhum entre mim e ele."

Esses ditos proféticos nos mostram como Mohammad honrou Jesus (Que Deus abençoe e dê paz a ambos). Essa foi uma profecia que Jesus fez na Bíblia. Vou apresentá-la, logo adiante.

A grande personalidade do Profeta Mohammad

Mohammad, desde a sua infância, no decorrer de sua juventude e no decorrer de sua profecia, até a sua morte, foi visto por pessoas justas, no decorrer da história, como uma grande e especial personalidade em seu caráter e moral únicos. Ele era misericordioso, honesto, sincero, carinhoso e modesto. Cada detalhe de sua vida privada e pública foi autentica e acuradamente documentado e lealmente preservado até os dias presentes.

Ele foi profeta, mensageiro, mestre religioso, reformador social, orientador moral, líder, estadista, amigo fiel, extraordinário companheiro, devotado marido e pai amoroso.



A esse respeito, Ramakrishna Rao, um professor indiano de filosofia, em seu livreto: “Mohammad: O Profeta do Islam” denomina-o o “modelo perfeito da vida humana”. O Prof, Rao esclarece:

“É muito difícil penetrar, verdadeiramente, na personalidade de Mohammad. Só consegui captar um relance dela. Que dramática sucessão de cenas pitorescas! Havia Mohammad, o Profeta. Havia Mohammad, o guerreiro, Mohammad, o comerciante; Mohammad, o estadista; Mohammad, o orador; Mohammad, o reformador; Mohammad, o refúgio dos órfãos; Mohammad, o protetor dos escravos; Mohammad, o emancipador das mulheres; Mohammad, o juiz; Mohammad, o santo. Em todas essas magníficas funções e em todos esses departamentos das atividades humanas, foi um herói.

Historicamente, durante o seu curto período de vinte e três anos, aproximadamente, de sua profecia, ele mudou completamente a Península Arábica.

- Do paganismo e idolatria à submissão ao Deus Único.
- Das disputas tribais e guerras à solidariedade e coesão.
- Das trevas e devassidão à sobriedade e piedade.
- Do individualismo e anarquia à vida disciplinada.
- Da falência moral aos altos padrões da excelência moral.

A história humana nunca conheceu tamanha transformação da sociedade ou de um lugar antes ou desde – e imagine – todos aquelas incríveis maravilhas em apenas duas décadas.



O Profeta Mohammad nas escrituras do mundo

Embora não seja o tema principal desse livro detalhar as profecias, nas escrituras das outras religiões, vaticinando a vinda do Profeta Mohammad, devo esclarecer que os sábios muçulmanos notaram tais vaticínios nas escrituras farsi, hindú, budista, judaica e cristã.

Certamente, Mohammad em outras escrituras é um tópico muito interessante que foi vastamente discutido em muitos livros e artigos, bem como na internet. (Para obter maiores informações sobre este tópico, você pode ir ao website do Dr. Zakir Naik, WWW.irf.net, ou pesquisar na internet digitando as seguintes palavras: "Profeta Mohammad", "Mohammad nas Escrituras Hindus", Mohammad na Bíblia", etc.).

Entre os livros, por exemplo, A.H.Vidyarthi e Ali escreveram um livro intitulado: "Mohammad nas escrituras farsi, hindu e budistas".

No seu excelente livro, "Mohammad na Bíblia", o prof. Abdul Ahad Dawud (antes reverendo David Benjamim) comenta os vaticínios da Bíblia quanto ao advento do Profeta que é "como Moisés", explicando:

Lemos as seguintes palavras em Deuteronômio, 18:18: "Eis que lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu e porei as minhas palavras na sua boca." Se essas palavras não se aplicam a Mohammad, elas continuam sem ser cumpridas. O próprio Jesus nunca alegou ser o profeta aludido. Jesus, como é acreditado pela sua igreja, aparecerá como juiz e não como legislador; mas o prometido virá "à sua direita, havia para eles o fogo da lei". (Deuteronômio, 33:2)

Os sábios muçulmanos afirmam que essa profecia se aplica, unicamente, a Mohammad. Moisés e Mohammad são parecidos em muitos aspectos.

Ambos têm a mesma primeira letra no nome. São parecidos nos seus nascimentos e mortes naturais, casamentos e missões. Ambos foram profetas, dirigentes, líderes e estadistas. Ambos trouxeram o fogo da lei. Por outro lado, Jesus é diferente de Moisés em muitos aspectos. Seu nascimento, sua missão e o fim são diferentes dos de Moisés. Jesus nunca se casou, nem governou o seu povo, ou lutou em guerras como Moisés.

É necessário mencionar que "Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos." (Deuteronômio, 18:18) refere-se a um profeta dos irmãos dos israelitas (isto é, os isamelitas).

No Novo testamento da Bíblia, Jesus também profetisou a vida de outro confortador. Jesus declarou: "e ele vos dará outro Consolador." (João, 14:16).

Além do mais, Jesus disse:

"Todavia, digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo ... ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar." (João, 16:7-14).

- Além disso, Mohammad veio para avisar às pessoas do pecado e orientá-las à retidão. Foi um governante e um juiz com a "**Lei**" na "**mão direita**".



- Mohammad guiou o povo à verdade última, quanto ao único Deus verdadeiro, a verdade sobre o propósito da vida, a verdade sobre a outra vida, a vida eterna e muitas outras coisas.
- Mmostrou-nos os fatos que vieram através de muitas profecias e milagres que lhe foram revelados por Aquele que o enviou, Deus.
- Mohammad foi um Profeta que não "falava por si mesmo, mas o que ele deve ouvir, ouvirá, [que] ele falará". Ele foi o instrumento, através do qual Deus revelou a Sua Palavra, o Sagrado Alcorão. Mohammad recitou as Palavras de Deus em Nome de Deus. A Bíblia profetizou que "ele deve falar em meu nome ..." (Deuteronômio, 18:19). Na verdade, os capítulos do Alcorão Sagrado são precedidos pela frase: "Em nome de Deus".
- Muhammad e o Sagrado Alcorão glorificam, altamente, Jesus. Em sua homenagem, os muçulmanos gostam de dar o nome aos filhos de Issa (o nome árabe para Jesus).

Além disso, quando os judeus perguntaram a João Batista quem ele era, negou ser o Messias, nem Elias, ou aquele Profeta. "...Quem é você”? E ele (João), confessou: Eu não sou o Cristo. E então perguntaram-lhe: “você é Elias”? Ele disse: “eu não sou”. “Você é aquele Profeta”? E ele respondeu: “Não.” (João 1:19-21)

Novamente, os estudiosos muçulmanos alegam que Muhammad é o referido neste texto bíblico:

"Você é aquele Profeta? E ele respondeu: Não” Então, quem é aquele Profeta? Claro que "profeta" não se aplica a João Batista, nem a Jesus Cristo, como João testemunhou a si mesmo.



Portanto, o sábio, honesto, sincero e investigador da verdade deve perguntar objetivamente:

- Quem é aquele Profeta?
- Quem é o verdadeiro profeta que veio, depois de João e Jesus, transmitir a sua mensagem original sobre o Deus único e verdadeiro?

Ele É Mohammad

Trechos do que disseram a respeito do Profeta Mohammad

Muita coisa tem sido escrita sobre o Profeta Muhammad (que as bênçãos e a paz de Deus estejam com ele). Abaixo estão algumas afirmações ditas por figuras bem conhecidas:

Lamartine (o famoso historiador) disse: "Se a grandeza de propósito, exiguidade de meios e resultados extraordinários são os três critérios de gênio humano, quem poderia se atrever a comparar um grande homem na história moderna com Mohammad?" E concluiu: "No que diz respeito a todas as normas pelas quais a grandeza humana pode ser medida, podemos muito bem perguntar: Existe algum homem maior do que ele?" (De La Histaire Turqvie, Paris 1854 - Vai. 11, pp. 276-277).

Michael Hart, em seu livro "As Cem Maiores Personalidades da História", disse: "A minha escolha de Mohammad para encabeçar a lista dos personagens mais influentes do mundo pode surpreender

alguns leitores e ser questionada por outros, mas ele foi o único homem na História extremamente bem-sucedido em ambos os níveis: secular e religioso.”

Hart concluiu: “Esta combinação sem paralelo da influência secular e religiosa que eu senti, intitula Mohammad a ser considerado a figura mais influente na história da humanidade.” [10]

Em seu livro "O Islam Genuíno, Sir George Bernard Shaw disse: Eu acredito que, se um homem como ele assumisse a liderança do mundo moderno, conseguiria resolver seus problemas, de uma maneira que trouxesse a esse mundo, tão necessária paz e felicidade.

Shaw acrescentou que, "Ele foi, de longe, o homem mais notável que jamais pisou nesta terra. Pregou uma religião, fundou um Estado, construiu uma nação, estabeleceu um código moral, iniciou inúmeras reformas sociais e políticas, estabeleceu uma poderosa sociedade dinâmica para praticar e representar seus ensinamentos, revolucionou completamente o mundo do pensamento e o comportamento humano para todos os tempos que virão." (O Islã verdadeiro, vol. 1, 1936)

Mahatma Gandhi assinalou:

Fiquei mais convencido de que não foi a espada que ganhou um lugar para o Islam. Naqueles dias, no regime de vida. Foi a simplicidade rígida, a total abnegação do Profeta, o respeito escrupuloso dos seus compromissos, a sua devoção intensa aos

seus amigos e seguidores, o seu arrojo, sua coragem, sua absoluta confiança em Deus e na sua própria missão. (Jornal da Índia Young)

Wolfgang Goethe (o poeta mais famoso da Europa) acreditava que: ele é profeta e não poeta e, portanto, o Alcorão, deve ser visto como uma lei divina e não como um livro de um ser humano, feito para educação ou entretenimento. (Noten und Abhandlungen zum Weststlichen Dvan, WA I, 7, 32)

A Enciclopédia Britânica (Vol. 12) cita:

... Uma massa de detalhes, nas fontes iniciais, mostram que ele foi um homem honesto e justo, que ganhou o respeito e a lealdade de outros que eram, da mesma forma, sábios, honestos e justos. "... **Mohammad é o mais bem sucedido de todos os Profetas e personalidades religiosas**."

Thomas Carlyle, em seu livro, "Heróis e Heroísmo", declarou:

"Como um homem sozinho, poderia unir tribos errantes e beduínos na nação mais poderosa e civilizada, em menos de duas décadas." "As mentiras (calúnias Ocidentais), que foram intencionadas e espalhadas em volta desse homem (Mohammad) são uma vergonha, para nós somente."



Num trabalho mais recente, John Esposito (que é um professor universitário de religião e dos assuntos internacionais, Diretor do Centro de Estudos Internacionais da Faculdade de Santa Cruz, e Diretor Fundador do Centro de entendimento entre muçulmanos e cristãos, Georgetown University, E.U.A.) apontou em seu livro: “O Islam: o caminho reto”, que: "Muhammad foi uma das grandes figuras religiosas, profeta e fundador de religião, cujo notável caráter e personalidade inspiravam incomum confiança e compromisso. Seu fenomenal sucesso em atrair seguidores e criar uma comunidade de estado, que dominou toda a Arábia, poderia ser atribuída não só ao fato de que ele era um astuto estrategista militar, mas, também, ao fato de que ele era um homem incomum ... Os seguidores de Mohammad consideravam-no justo, confiável, piedoso, honesto e compassivo". (Esposito, 2004).

Esclareceu que "Mohammad não foi o fundador do Islam, não começou uma nova religião."

Professor Esposito sublinhou este fato: o Islam trouxe uma reforma, foi a chamada, mais uma vez, a total submissão (Islam) a Deus e à execução de Sua vontade revelada na sua forma completa um tempo final a Mohammad, o último, ou "o selo dos profetas. Assim, Para Mohammad, o Islam não foi uma nova fé, mas a restauração da verdadeira fé ...[11]

Belos ditos proféticos:



Você se lembra ainda do que foi mencionado na Parte um (Apenas a ponta do iceberg)? Os conceitos mencionados lá foram baseados na orientação do Alcorão e nos ditos do Profeta Mohammad. Em seguida, vamos dar alguns exemplos dos ditos proféticos, para lhe conceder uma amostra da sua beleza e docilidade.

- Uma boa palavra constitui caridade.
- Um sorriso sincero constitui caridade.
- O melhor dentre vocês é o melhor em caráter.
- Remover algo injuriante do caminho é caridade.
- O melhor aspecto da fé é a paciência e a tolerância.
- Um homem perguntou ao Mensageiro de Deus: "Qual é o aspecto do Islam é melhor?" Respondeu-lhe: "Alimente e saúde a quem você conhece e aos que não conheces."

Além do mais, o Profeta Mohammad (que Deus o abençoe e lhe dê paz), disse:

- O Misericordioso Deus tem misericórdia daqueles que têm misericórdia. Se você demonstra misericórdia por aqueles que estão na terra, Quem está nos Céus terá misericórdia de você.
- Nenhum de vocês crê, realmente, até que, deseje ao seu irmão o que deseja a si mesmo.
- Não é crente quem come, enquanto o seu vizinho vai para a cama faminto.
- O poderoso não é quem bate nos outros, certamente. O poderoso é quem controla a si mesmo em um acesso da raiva.

- Deus não os julga de acordo com seus corpos e aparências, mas analisa o seu coração e olha suas ações.
- O melhor dentre vós é quem é benéfico à sua família e eu sou o melhor, dentre vós, à minha família.
- Os melhores de vocês são aqueles que são melhores às mulheres.
- O melhor do Islam é se comportar com delicadeza e tolerância.
- As melhores pessoas são as mais benéficas às (outras) pessoas.

Esses são apenas alguns exemplos de inteligentes, maravilhosos e inestimáveis provérbios proféticos.

Praticando o que ele disse e ensinou, as relações e as ações do Profeta Muhammad com os outros refletiam sua personalidade única e especial, sua moral, misericórdia, honestidade, sinceridade, bondade, lealdade, humildade, generosidade, perdão, paciência e tolerância, assim como muitas outras grandes qualidades. As histórias, exemplos e provas destes magníficos atributos pessoais do Profeta final são demasiado numerosos para mencionar aqui em pormenor. Tomemos apenas um exemplo.

- Depois de seus adversários de Makka terem-no rejeitado e desacredito de sua mensagem, o Islam ...
- Depois de persegui-lo, maltratá-lo e tentar matá-lo muitas vezes...

- Depois de torturar e matar muitos de seus seguidores e entes queridos ...
- Depois de lutar contra ele e seus companheiros e expulsá-los de suas casas, propriedades e terras ...

Qual foi a reação de Mohammad em relação aos seus inimigos, quando entrou em Makka e libertou-a da idolatria e paganismo?

Depois que Mohammad e os muçulmanos conquistarem a vitória e no auge da sua alegria, êxtase ao voltarem a casa, à cidade sagrada de Makka - o Profeta reuniu os Maquenses, que estavam com medo de que ele prejudicasse ou matasse para vingar os abusos do passado.

Mohammad perguntou-lhes: “O que vocês esperam de mim?” Responderam: "Você é um irmão generoso e filho de um irmão ilustre." Em seguida, o tolerante, generoso e misericordioso Profeta perdoou-os, anunciando: "Podem ir, estão livres."

- Você já viu uma cena destas?
- Você já ouviu uma história destas?
- Você consegue sentir a misericórdia do Profeta?

Descrevendo este evento sem precedente histórico, o professor John Esposito, declarou:

Abstendo-se de vingança e de pilhagem da conquista, o Profeta, aceitou um acordo, concedendo anistia, em vez de empunhar a espada contra seus antigos inimigos. Por seu lado, os habitantes de Makka se converteram ao Islam, aceitaram a liderança de



Mohammad e foram incorporadas na *umma* (comunidade muçulmana).

Em contraste, você está ciente de quantas atrocidades as "superpotências" cometeram, atacando injustamente, invadindo, torturando outros, no decorrer da história humana?

Na verdade, quanto mais descobrimos sobre a vida de Mohammad, mais percebemos o seu comportamento e excelente caráter e o que ele é, na verdade, “**E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade**.” (Alcorão Sagrado, 21:107).

Profeta Muhammad disse: "Eu fui enviado para aperfeiçoar os nobres traços de caráter."

Confirmando este fato, o Alcorão Sagrado relata, "“**Porque és de nobilíssimo caráter**.” (Alcorão Sagrado, 68:4).

PARTE SEIS

Belos nomes e atributos de Deus

Estes são os significados de algumas das qualidades e atributos de Deus:

- Allah: O nome do único Deus verdadeiro,
- Ar-Rahman: O Clemente,

- Ar-Rahim: O Misericordioso.

Os belos atributos de Deus escritos em árabe.

- Al Malik: O Soberano,
- Al Quddus: O Augusto,
- As Salam: O Pacífico,
- Al Hakam: O Juiz,
- Al Alim: O Onisciente,
- Al Basir: O Onivideente,
- As Sami': O Oniouvinte,
- Al Adl: O Justo,
- Al Azim: O Ingente,
- Al Ghafur: O Indulgente,
- Al Áli: O Altíssimo.

As qualidades absolutas, da beleza e da perfeição, pertencem a Deus, o único e verdadeiro Deus. Portanto, "Deus ama a beleza." Dito profético:

PARTE SETE

Conclusões

O Islam é a verdadeira religião de Adão, Eva e de seus filhos, até o fim do mundo. É simples, lógico, claro, concreto e abrangente. A beleza do Islam é infinita, pois vem do Ser Infinito, do Criador.

O Único e Verdadeiro Deus, Allah, é indicado no belo e inalterado Alcorão:

“**Hoje, completei a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente e vos aponto o Islam por religião**.” (Alcorão Sagrado, 5:3).

Também, o mesmo Único e Verdadeiro Deus nos diz que Mohammad é Seu derradeiro e definitivo Profeta, enviado à toda a humanidade (judeus, cristãos, muçulmanos, hindus, budistas, ateus, gnósticos, etc.)

Deus ofereceu sua orientação e luz a todas as pessoas e revelou os segredos e as chaves pelas quais elas podem conseguir a tranquilidade, a satisfação, como também a paz espiritual, social e global.



O Islam nos ensina a sermos justos, sábios, sinceros, honestos, objetivos e de mentes abertas em nossa busca pela verdade e quando tratamos de julgar os outros.

A busca da verdade deve ser baseada em fontes confiáveis e fatos autênticos. Lidar com ou julgar as pessoas deve ser com justiça, atitude positiva, diálogo, respeito mútuo, compreensão.

Referências e Notas

O Alcorão Sagrado

Os Ditos Proféticos

A Bíblia Sagrada

1 Just One Messenger! (Apenas um Mensageiro), Dr. Naji I. Arfaj. 2001.

2 Extraído do prefácio da Tradução dos Significados dos Versículos do Alcorão Sagrado.", Saheeh International, Abu Qasim, Publishing House, 1997.

3 As realidades da fé. Umm Mohammad (uma escritora e tradutora americana). Saheeh International. Abu Qasim Editora, 1994.

4 O Islam a Nossa Escolha, Retratos de Mulheres Muçulmanas Americanas. Editado por Debra L. Dirks e Stephanie Parlove. Publicações Amana. 2003.



5 Os Direitos dos Não-muçulmanos em Países Muçulmanos. Prof. Saleh Al Ayed, Ashbeelya Editora, 2001.

6 O Islam, o Caminho Reto. John L. Esposito. Oxford University Press. 2004.

7 Malcolm X: um Local de pesquisa. (www.brothermalcolm.net).

8 A religião de Adão e Eva. Linda Barto. 2006. (Um artigo que ela me enviou por e-mail.) Ela aceitou o Islam, junto com seu marido e filhos.

9 O Profeta Mohammad. Prof KS Ramakrishna Rao, chefe do Departamento de Filosofia da Universidade de Mysore, Índia. Disponível na Internet.

10 As 100 personalidades mais influentes da História. Michael H. Hart. Disponível na Internet.

11 Ver referência nº 6.

12 Ditos selecionados do livro "The Best of Islam". Dr. Bilal Philips. Dar Al Fatah. Emirados Árabes Unidos. 1996.

13 Cenas da Vida do Profeta Mohammad. Dr. Mohamed Badawi. Dar Ibn Hazm Editora, 1993.



sites úteis:

www.sultan.org

www.islamway.com

www.islamworld.net

www.abctruth.net

www.islam-guide.com

Publicações do autor:

- Quem é o verdadeiro Deus?
- Deus no Cristianismo: Qual é a Sua Natureza?
- Apenas um Mensageiro

PARA MAIS INFORMAÇÕES, sugestões ou comentários, se você gostaria de compartilhar novas ideias, imagens ou fotos para as próximas edições deste livro, não hesite em entrar em CONTATO:

Naji Arfaj Ibrahim

E-mail: abctruth@hotmail.com: Website: www.abctruth.net. Fone: 966505913113 P. 0. Box 418 Hofuf, Ahsa 31.982 KSA

